

ATA DA 034ª SESSÃO ESPECIAL DA  
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 2016, EM  
COMEMORAÇÃO A UM SÉCULO DE HISTÓRIA DO BANCO DO  
BRASIL EM SANTA CATARINA  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) -  
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a  
presente sessão especial.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas  
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor governador do estado  
de Santa Catarina, João Raimundo Colombo;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor presidente do Tribunal  
de Justiça de Santa Catarina, desembargador José  
Antônio Torres Marques;

(Palmas)

Excelentíssima senhora procuradora-geral de  
Justiça, em exercício, do Ministério Público do  
estado de Santa Catarina, doutora Vera Lúcia  
Ferreira Copetti;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor presidente do Tribunal  
Regional do Trabalho da 12ª Região, desembargador  
Gracio Ricardo Barboza Petrone;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor deputado estadual e  
proponente desta sessão, Padre Pedro Baldissera;

(Palmas)

Senhor superintendente do Banco do Brasil em  
Santa Catarina, Elói Medeiros Júnior.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras,  
senhores, a presente sessão em comemoração a um  
século de história do Banco do Brasil foi  
convocada por solicitação da Mesa, a pedido do  
deputado Padre Pedro Baldissera, e aprovada por  
unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino  
Nacional.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Destacamos as seguintes presenças:

Excelentíssimo senhor secretário do estado de Segurança Pública, César Augusto Grubba;

Excelentíssimo senhor comandante-geral da Polícia Militar, coronel Paulo Henrique Hemm;

Senhor presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias (Fecoagro), Cláudio Post;

Senhor superintendente regional de governo do Banco do Brasil, Ney Augusto Resmer Vieira;

Senhor vice-presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina, Raul Weiss;

Senhor vice-presidente da Federação de Micro e Pequenas Empresas Individuais de Santa Catarina (Fampesc), Alcides Andrade;

Senhor gerente-geral do Banco do Brasil, Antonio Luiz Lima;

Senhor diretor presidente do Parque Sapiens, Saulo Vieira;

Senhor Wilson Sanches Rodrigues, neste ato representando o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae);

Senhor diretor de planejamento da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, José Carlos Reis da Silva;

Senhor diretor de cooperativismo e agronegócios, Athos de Almeida Lopes;

Senhor procurador do município, Bruno Bartelle Basso, neste ato representando o excelentíssimo senhor prefeito do município de Florianópolis, Cesar Souza Junior;

Excelentíssimo senhor Victor Fontana, vice-governador do estado de Santa Catarina no período de 1983 a 1987. Peço uma salva de palmas por estar presente conosco.

(Palmas)

Tenho certeza de que todos que estão aqui gostariam de chegar à idade do doutor Victor e poder participar de uma sessão especial nesta Casa no futuro.

Neste ato fará uso da palavra o representante dos demais deputados deste Poder, deputado Padre Pedro Baldissera.

O SR. DEPUTADO (Padre Pedro Baldissera) - Excelentíssimo senhor presidente desta Casa, deputado Gelson Merisio; excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo; excelentíssimo senhor presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina, desembargador José Antônio Torres Marques; excelentíssima senhora procuradora-geral de Justiça, em exercício, do Ministério Público do estado de Santa Catarina, doutora Vera Lúcia Ferreira Copetti; excelentíssimo senhor presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 12<sup>a</sup> Região, desembargador Gracio Ricardo Barboza Petrone; e senhor superintendente do Banco do Brasil em Santa Catarina, Elói Medeiros Júnior.

Senhores homenageados e homenageadas desta noite, servidores e servidoras do Banco do Brasil e todos que nos acompanham nesta noite, nesta sessão.

(Passa a ler.) [*Degravação: Marina S. Proner*]

"Uma instituição que ultrapassa os dois séculos no nosso país, e completa 100 anos de atuação neste estado, tem muito a contar para a história.

Neste dia em que o Legislativo catarinense destaca esta singela homenagem aos servidores e servidoras e a todas as pessoas que fizeram a história do Banco do Brasil, acredito que seja importante refletirmos sobre o papel desta instituição para além de cifras, mas na vida de muitas pessoas.

Lembro aqui, também, os homenageados e as homenageadas nesta noite. Pessoas e instituições que fazem parte não somente da caminhada do Banco do Brasil, mas de Santa Catarina. Nosso reconhecimento a cada um e cada uma de vocês, por tantos serviços prestados.

Em setembro deste ano passou-se um século da relação dos catarinenses com o Banco do Brasil. Entre a primeira agência aberta no estado, aqui, no centro da capital, e o dia de hoje, muito foi plantado e cultivado, para que tivéssemos belos frutos. Frutos que representam sonhos e realizações.

Para se ter uma ideia do significado do Banco do Brasil para a sociedade, mais de 60% do crédito para a agricultura tem origem na instituição. Somente na agricultura familiar e camponesa, 92 mil famílias são atendidas pelo Banco do Brasil. De pequenos a grandes empreendimentos, o crédito concedido ao longo de 2015 chegou a R\$ 6,14 bilhões, o que demonstra também o braço da instituição apoiando os pequenos e microempreendedores.

No ramo de negócios sociais, o estado tem mais de 100 planos de Desenvolvimento Regional Sustentável implantados, com quase 30 mil beneficiários. E aqui estamos falando de empreendimentos que vão desde a fruticultura e apicultura, até o artesanato e a reciclagem de resíduos sólidos.

A parceria da Fundação Banco do Brasil com o BNDES alcançou mais de R\$ 27 milhões em recursos entregues a projetos sociais desenvolvidos no Estado, sem reembolso. *[Degravação: Taquígrafa Cristiany]*

Para, além disso, há uma preocupação com a questão do microcrédito produtivo, com a garantia do atendimento às pessoas com deficiência, o financiamento estudantil, enfim, com uma gama de ações que mostra que uma instituição financeira pode, sim, alcançar seu braço na sociedade e ser parceira para melhorar a vida.

Quero, por fim, fazer uma especial homenagem aos quase cinco mil trabalhadores e trabalhadoras que constroem o Banco do Brasil. Que contem sempre com o respeito e a parceria da Instituição, e que cada vez mais sejam timoneiros da humanização e da luta pela vida, dentro e fora desta Instituição que faz parte das suas trajetórias, e da trajetória de cada catarinense."

Obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - A seguir, teremos apresentação de vídeo institucional do Banco do Brasil.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

Neste momento, eu gostaria de convidar a mestre-de-cerimônias, Nicoli Madeira, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Nicoli Madeira) - Senhoras e senhores, boa-noite!

Neste momento, o poder Legislativo Catarinense, em sessão especial, presta homenagem ao Banco do Brasil - superintendência estadual de Santa Catarina -, pela passagem dos seus 100 anos de fundação, atuando no mercado de forma competitiva e rentável, imbuído do espírito público em cada uma de suas ações junto à sociedade catarinense.

Convido o senhor deputado Padre Pedro Baldissera para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem, pelo Banco do Brasil - Santa Catarina -, o senhor superintendente estadual, Elói Medeiros Júnior.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade a solenidade, o Poder Legislativo catarinense presta homenagem às personalidades e entidades por sua importante contribuição na construção e consolidação do Banco do Brasil em Santa Catarina ao longo desses 100 anos de história.

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina, o excelentíssimo senhor presidente, desembargador José Antônio Torres Marques.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Ministério Público de Santa Catarina, a excelentíssima senhora procuradora-geral de Justiça, em exercício, Vera Lúcia Ferreira Copetti.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pela prefeitura municipal de Florianópolis, o excelentíssimo senhor procurador do município, Bruno Bartelle Basso.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Tribunal Regional do Trabalho da 12ª região, o excelentíssimo senhor presidente, desembargador Gracio Ricardo Barboza Petrone.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor secretário de estado de Segurança Pública, César Augusto Grubba.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo senhor comandante-geral da Polícia Militar do estado de Santa Catarina, coronel Paulo Henrique Hemm.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem pelo Banco do Brasil - agência 0016 - Florianópolis, o gerente-geral, senhor Antonio Luiz Lima.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas) [*Degravação: Cinthia de Lucca*]

Convido para receber a homenagem o senhor José Carlos Reis da Silva, atuou como superintendente estadual do Banco do Brasil em Santa Catarina e foi diretor de distribuição do Banco do Brasil.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Parlamento catarinense presta homenagem com a entrega de certificados a entidades e personalidades pela importante contribuição para o crescimento e fortalecimento do Banco do Brasil.

Convido para receber o certificado pela Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedor Individual de Santa Catarina - Fampesc -, o senhor vice-presidente, Alcides de Andrade.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Santa Catarina, o senhor vice-presidente, Raul Weiss.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina - Fiesc -, a senhora gerente de serviços financeiros, Grazielle Scussiato Trentin,

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Federação das Associações de Apicultores e Meliponicultores de Santa Catarina - Faasc -, o primeiro-secretário, José Francisco Mallmann.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - Fecoagro -, o senhor presidente, Cláudio Post.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae -, o senhor Wilson Sanches Rodrigues.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o cliente do BB, senhor Wilmar Guilherme Spengler.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o cliente do BB, senhor Victor Fontana.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Cooperativa Central Aurora Alimentos, o senhor Neivo Panho.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Eliane S/A - Revestimentos Cerâmicos -, o senhor André Gaidzinski.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Brandili Gomes, a senhora diretora Flávia Brandes.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado pela Incasa S/A, o senhor diretor executivo Werner Weege.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a senhora Thaísa Pires Fagundes, funcionária representando a juventude do Banco do Brasil.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradeço ao sr. deputado pela entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e durante a semana será reprisada. Acompanhem a programação!

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Convido para fazer uso da palavra em nome do Banco do Brasil, o sr. superintendente estadual Elói Medeiros Júnior.

O SR. ELÓI MEDEIROS JÚNIOR - Senhoras e senhores, boa-noite a todos!

Quero saudar o sr. governador Raimundo Colombo; o deputado Gelson Merisio, em nome dele saúdo os membros da mesa; saudar especialmente o deputado Padre Pedro Baldissera pela iniciativa de homenagear o Banco do Brasil; quero cumprimentar a todos os clientes do Banco que se fazem representar; cumprimentar também os parceiros, entidades, os colegas do Banco do Brasil, muito obrigado pela presença, é muito bom tê-los aqui e esta homenagem é para todos nós.

É uma honra representar o Banco do Brasil neste dia em que a Assembleia homenageia a nossa Instituição pelos seus 100 anos. Estamos falando

de anos, não de décadas, mas de 100 anos, poucas empresas no mundo podem ter essa honra de comemorar seu centenário em Santa Catarina, porque no Brasil temos mais de dois séculos. [*Degravação: Taquígrafa Sílvia*]

No dia 15 de setembro de 1916 foi inaugurada aqui em Florianópolis, na Praça XV, a nossa primeira agência. Foi a décima sexta do Brasil. Naquela época, tínhamos cinco funcionários, começamos pequenos, ganhamos a confiança da população do estado e hoje temos um time de quase cinco mil funcionários que, diariamente, dedicam-se a desenvolver o estado, sr. governador. Os números foram mostrados aqui para verem o quanto trabalhamos, produzimos. Essa é a nossa vida!

Trabalhar no Banco do Brasil não é um emprego, não é um trabalho, é uma missão de vida. Carregamos no coração, no nosso DNA a marca Banco do Brasil. Para nós cada dia é uma oportunidade de desenvolver o Brasil, também melhorar a vida das pessoas, e isso tem valor, é o sentido do nosso trabalho.

Então, os homenageados que representam todos os clientes do estado conhecem a história. Lá atrás, sr. governador, quando começamos no estado, Santa Catarina não era pujante, rico em oportunidades, e nós sentíamos um pouco responsável por esse desenvolvimento. Cada um que trabalha aqui hoje ou que já passou pelo Banco deu a sua contribuição e sente no coração alegria por ter participado do desenvolvimento do estado.

Agradecemos muito esta homenagem, estamos muito honrados e só aumenta o nosso compromisso em fazer mais e cada vez melhor.

Um dia falei para o governador: Conte com o Banco do Brasil e faça de conta que somos uma secretaria para o desenvolvimento do estado. Conte conosco em qualquer situação, queremos estar juntos, queremos participar ainda mais.

Faço uma saudação especial neste encerramento aos colegas do Banco do Brasil.

Muito obrigado, a vocês, à família Banco do Brasil, que bom tê-los aqui! Boa-noite a todos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Convido para fazer uso da palavra, o excelentíssimo senhor governador do estado de Santa Catarina, João Raimundo Colombo.

O SR. GOVERNADOR JOÃO RAIMUNDO COLOMBO - Quero cumprimentar a todos; cumprimento o superintendente do Banco do Brasil em Santa Catarina, o Elói Medeiros Júnior, em seu nome toda a família do Banco do Brasil presente e também os que nos assistem; saudar o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, deputado Gelson Merisio; o desembargador José Antônio Torres Marques, presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina; a procuradora-geral de Justiça, em exercício, do Ministério Público do estado de Santa Catarina, dra. Vera Lúcia Ferreira Copetti; o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª região, desembargador dr. Gracio Ricardo Barbosa Petrone; o deputado Padre Pedro Baldissera, autor da proposta; o secretário de Segurança Pública, César Augusto Grubba; o comandante-geral da Polícia Militar do estado de Santa Catarina, Paulo Henrique Hemm; e ao saudar o nosso querido Victor Fontana, saúdo todas as autoridades e instituições presentes à sessão.

É uma sessão de homenagem muito justa, e que mexe com o coração de todos, porque não existe brasileiro, catarinense que não tenha uma experiência ou uma troca com o Banco do Brasil. É uma instituição que temos orgulho de chamar de nossa. Foi Dom Pedro II o criador do Banco, aliás, ele foi uma figura além do seu tempo, com uma visão especial.

O Banco do Brasil cumpriu, desde então, um braço estratégico de políticas de estado, de políticas de governo, enfim, de presença na sociedade. Não importando apenas o capital e o resultado, mas o desenvolvimento humano e o desenvolvimento do país. E essa missão estratégica nós devemos muito do nosso desenvolvimento e das

melhorias no nosso país, a esta missão cumprida com êxito. [*Degravação: Taquígrafa Ana*]

Primeiro, ao longo da história, para ser do Banco do Brasil precisa ter talento pessoal, precisa ter capacidade profissional, isso era uma das funções mais disputadas. Lembro-me de que na minha época trabalhar no Banco do Brasil era um baita de um partido para qualquer pessoa, porque representava destaque na sociedade. Recordo-me também que, há 40 anos, deu-se oportunidade às mulheres para que trabalhassem no Banco, foi uma decisão inovadora. E hoje elas, como em quase todos os lugares, estão tomando conta e ajudando fortemente o nosso desenvolvimento.

Eu morava em Lajes e o meu papel em casa era fazer o trabalho de banco para o meu pai, e nós tivemos a vida inteira somente uma conta no Banco do Brasil. Em todas as instituições que participamos, procuramos sempre valorizar, porque entendo que o banco público tem esse papel e precisa ser reconhecido por nós e é fundamental que ele tenha êxito e continue o seu papel profissional que ele desenvolve. E essa inter-relação com a sociedade se dá das mais diversas formas e sempre positiva. Santa Catarina deve muito ao Banco do Brasil.

Vejam! O Banco do Brasil tem uma capilaridade, absorveu o Besc, é claro, mas manteve essa capilaridade de estar presente em todos os nossos municípios como um indutor de desenvolvimento, com uma presença de oportunidade, como um estímulo para a vida das comunidades mais distantes ou mais isoladas. Isso é um papel estratégico para o desenvolvimento da nossa sociedade, e o Banco do Brasil faz, o banco público faz. Por isso é muito importante o seu sucesso para que o Brasil continue tendo esperança e melhor as condições para cada vez se desenvolver mais.

Vou contar uma história que nunca falei, aconteceu há muito tempo: O meu pai me pediu para levar as caixas de som para a inauguração da agência do Banco do Brasil que o gerente havia pedido a ele. A estrada era muito ruim, e o meu pai tinha uma rural, então, coloquei todas aquelas

caixas dentro da rural e o meu pai disse: "Você chega cedo a Bom Retiro! Vai vir o presidente ou diretor do banco, que é um gaúcho, um senhor grande, de cabelo branco." Ele chegou a Bom Retiro de avião, com pouso em pista de chão. E eu cheguei cedo, conforme combinado, com todas aquelas caixas, mas não sabia direito para que serviam, encostei a rural e fiquei lá esperando - eu tinha 18 ou 19 anos. E chegava gente, chegava gente, todo mundo de gravata, um ambiente fino. Estava para chegar o montador de som e o apresentador da cerimônia, seu Zé, mas eles não chegavam. Aí chegou uma pessoa e disse: "O senhor não vai ligar?" Eu disse que não sabia ligar que só havia trazido o equipamento. Ele disse: "Alguém tem que ligar!"

Aí saíram todos para o aeroporto esperar o diretor do banco, e pensei: "Vou tentar ligar este troço, mas eu não sei fazer isso." Lá, até hoje, é uma agência de dois pavimentos. Eu colocava uma caixa aqui, uma lá, outra cá, conectei os fios até que consegui ligar. Graças a Deus! E o técnico não chegava! Na hora da cerimônia, perguntaram-me se eu não ia apresentar. Eu disse que não, mas insistiram para eu apresentar. Pedi um papel porque não sabia o que era. Eu li e assim foi inaugurada a agência do Banco do Brasil em Bom Retiro.

Quando voltei de Bom Retiro, o meu pai perguntou-me se tinha dado tudo certo. Eu disse que queria o nome daquele homem que iria ligar o som para dar uma surra nele.

Eu poderia contar muitas outras histórias. Mas quando o Banco do Brasil chegou a Bom Retiro não tinha quase nada, não tinha estrada, não tinha caixa de som, não tinha quem apresentasse. O Banco do Brasil foi um indutor do desenvolvimento, e até me ajudou a falar em público, porque foi a primeira vez na minha vida. *[Degravação: Taquígrafa Elzamar]*

Então, vejam como uma instituição assim entra na nossa vida. São 100 anos de história para contar, são 100 anos de vida para reconhecer. E, ao longo da história, muitas pessoas construíram

essa personalidade, muito mais do que a imagem de uma instituição que faz o bem, bem feito, pelo nosso país.

Portanto, hoje é um dia de cumprimentar a todos que estão aqui, de valorizar a todos que construíram, e de passar responsabilidade para todos que os que virão, para que continuemos com essa instituição sólida, com credibilidade, e cumprimento este papel estratégico de dar e fazer justiça ao nosso povo brasileiro.

Parabéns a todos! Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gelson Merisio) - Excelentíssimo senhor governador Raimundo Colombo; prezado presidente e amigo desembargador José Antônio Torres Marques; querida procuradora-geral de Justiça, em exercício, Vera Copetti, presidente do Tribunal Regional do Trabalho; desembargador Gracio Ricardo Barboza Petronio; e prezado deputado Padre Pedro Baldissera, a quem peço desculpas por ter concluído esta sessão, uma vez que é praxe desta Casa que o presidente faça a abertura e depois presida a sessão o deputado proponente.

Fiz questão de permanecer até o final por duas razões, com a compreensão do deputado Padre Pedro Baldissera.

Primeiro, porque quando se comemoram os 100 anos do Banco do Brasil, dentro da minha também tem um aniversário, os 35 anos de que a minha irmã entrou no Banco do Brasil. Faz 35 anos! É claro que ela é irmã mais velha, para o cálculo do tempo tem um espaço, mas há mais de 30 anos, portanto, convivo com o Banco do Brasil dentro das nossas casas no que diz respeito ao serviço prestado.

E o Banco, por ser público, ele tem na função dos seus servidores aquilo que é essencial para quem faz mais do que uma profissão, para quem é o servidor público na essência. Em tantas instituições que temos hoje, sejam públicas ou privadas, onde a obrigação funcional se sobrepõe ao dom, a missão de servir às pessoas, poderemos ver, hoje, servidores do Banco do Brasil,

servidores públicos na plenitude, prestando, depois de 100 anos, o serviço com a mesma qualidade, com o mesmo esmero, é algo que merece ser homenageado.

E quando se presta uma homenagem como a de hoje, ela tem o condão de propiciar aos gerentes, aos servidores, ao Banco como Instituição, uma homenagem, mas também para que sirva de estímulo aos novos servidores que ingressam no serviço público, seja no Banco do Brasil ou qualquer outra entidade, que vale a pena prestar um bom serviço, um serviço de qualidade às pessoas, fazendo da doação pessoal mais do que uma obrigação e, sim, uma missão.

Por isso, também ao cumprimentar o nosso superintendente Elói Medeiros Júnior, quero estender esses cumprimentos e todos os servidores do Banco do Brasil, superintendentes, ex-superintendentes, e ao trabalhador lá de Xanxerê, que é a minha cidade, onde trabalha a minha irmã, junto com os seus colegas, há mais de 30 anos, e que esses cumprimentos sirvam de incentivo para que possamos todos cumprir com as nossas obrigações, mas, mais do que isso, possamos cumprir com a nossa missão que é servir bem ao povo de Santa Catarina e do Brasil.

Parabéns a justa homenagem que o Banco do Brasil recebe, e tenho certeza de que esta homenagem é compartilhada por todos os parlamentares desta Casa, que por fim representam mais de seis milhões de pessoas em Santa Catarina.

Parabéns ao Banco do Brasil!

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento nesta noite, convidando-os para o coquetel no *hall* deste Poder.

Antes do encerramento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para amanhã, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão. [Degravação:  
Taquígrafa Sara] [Revisão Final - Taquígrafa:  
Rubia]